

# SEGREGAÇÃO RACIAL NAS ESCOLAS PAULISTANAS

**ARTIGO: A fábula brasileira de coexistência racial pacífica é verdadeira? Algumas evidências de segregação nas escolas e da enorme lacuna racial na maior cidade brasileira**

## ***RACIAL SEGREGATION IN SCHOOLS IN SAO PAULO***

***ARTICLE: Is the brazilian tale of peaceful racial coexistence true? Some evidence from school segregation and the huge racial gap in the largest brazilian city***

**AUTOR | AUTHOR**

Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes

**REVISTA | JOURNAL**

World Development 98 : 179-194, 2017



## RESUMO

O Brasil sempre foi considerado uma terra livre de tensões raciais e étnicas. No entanto, apesar de o Brasil ser famoso pela miscigenação, a discriminação racial tem sido documentada na literatura, especialmente à luz da enorme disparidade entre os grupos raciais no que diz respeito às condições econômicas e aos níveis de educação. O objetivo deste artigo é contribuir para uma melhor compreensão do aspecto econômico da discriminação racial no Brasil. Para isso, estimamos o efeito da segregação na renda dos trabalhadores por meio de dados das escolas do ensino fundamental de São Paulo, a maior cidade do país. As medições de segregação no sistema educacional são avaliadas com dados econômicos obtidos a partir do censo de 2010. Fica demonstrado que a segregação desempenha um papel fundamental na lacuna salarial entre os grupos raciais. Este efeito pode ser atribuído à quase ausência de pretos e pardos em escolas privadas. Na educação pública, no entanto, há pouca separação entre as raças, o que sugere que a falta de acesso às redes sociais e às escolas públicas de maior qualidade pode ser o elemento mais importante para explicar as diferenças salariais. No Brasil, a discriminação racial parece operar indiretamente por meio de fatores socioeconômicos.

## ABSTRACT

*Brazil has always been considered a land free of racial and ethnic tensions. However, despite Brazil's renown for miscegenation, racial discrimination in Brazil has been documented in the literature, especially in light of the huge disparity between Brazil's racial groups with respect to economic outcomes and education levels. The objective of this paper is to contribute to a better understanding of the economics of racial discrimination in Brazil. To this end, the effect of segregation on the income of workers is estimated using data from elementary schools in São Paulo, the largest city in the country. The measures of segregation in the educational system are evaluated using economic data obtained from the 2010 census. It is shown that segregation plays a fundamental role in the wage gap among racial groups. This effect may be attributed to the virtual absence of pretos and pardos in private schools. In public education, however, there is little separation along racial lines, which suggests that lack of access to social networks and to higher quality public schools may be the most important element in explaining wage differences. In Brazil, racial discrimination seems to work indirectly through socio-economic factors.*



Autor para contato | *corresponding author*: **Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes** [gustavo.fernandes@fgv.br](mailto:gustavo.fernandes@fgv.br)